

## A IMPORTÂNCIA DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES INICIANTES

### THE IMPORTANCE OF THE PEDAGOGICAL COORDINATOR IN THE PROFESSIONAL DEVELOPMENT OF BEGINNER TEACHERS

José Cícero Barboza <sup>1</sup>

#### RESUMO

Muitos professores, ao saírem da graduação, sentem muita dificuldade no desempenho de suas funções escolares, mesmo tendo participado de estágios supervisionados, assim, o coordenador pedagógico tem um papel de muita relevância nesse momento de transição e adaptação dos novos educadores, esse profissional oferece todo o suporte para os novos profissionais nos momentos de insegurança. Pretende-se com essa pesquisa, mostrar a importância do trabalho dos coordenadores pedagógicos nas instituições de ensino, apoiando os professores iniciantes, através de formações continuadas, orientação e suporte pedagógico. Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória onde inicialmente foi realizada uma revisão de literatura e em seguida, uma pesquisa com os professores com perguntas sobre o papel dos coordenadores pedagógicos no ambiente escolar, no tocante ao apoio e orientação aos novos docentes. A coleta de dados foi realizada presencialmente, através de um questionário com a participação de seis professores que atuam nos anos finais do ensino fundamental. Analisando-se os dados coletados nas pesquisas e nos questionários verificou-se que o trabalho do coordenador pedagógico é muito importante no desenvolvimento profissional dos professores iniciantes, pois os primeiros meses na vida de um professor é o momento de consolidar os conhecimentos adquiridos na graduação e colocar em prática as habilidades vivenciadas no estágio, nesses momentos, o coordenador pedagógico é o ponto de apoio para os educadores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Coordenador Pedagógico. Importância. Professor Iniciante.

#### ABSTRACT

Many teachers, after graduating from graduation, find it very difficult to perform their school functions, even having participated in supervised internships, so the pedagogical coordinator has a very important role in this moment of transition and adaptation of new educators, this professional offers all support for new professionals in moments of insecurity. The aim of this research is to show the importance of the work of pedagogical coordinators in educational institutions, supporting beginning teachers, through continuing education, guidance and pedagogical support. This is an exploratory descriptive research where initially a literature review was carried out and then a survey with teachers with questions about the role of pedagogical coordinators in the school environment, with regard to support and guidance to new teachers. Data collection was carried out in person, through a questionnaire with the participation of six teachers who work in the final years of elementary school. Analyzing the data collected in the surveys and in the questionnaires, it was found that the work of the pedagogical coordinator is very important in the professional development of beginning teachers, since the first months in a teacher's life is the time to consolidate the knowledge acquired in graduation and put into practice the skills experienced in the internship, in these moments, the pedagogical coordinator is the point of support for the educators.

**KEYWORDS:** Pedagogical Coordinator. Importance. Beginning Teacher.

<sup>1</sup> Mestrando em Ciências da Educação pela ACU - Absolute Christian University, Especialista em Psicopedagogia – FERA, Licenciado em Matemática – FTC, Bacharel em Ciências Contábeis – UFAL. E-mail: profde45@hotmail.com. Currículo Lattes: [lattes.cnpq.br/7073952868373138](https://lattes.cnpq.br/7073952868373138).

## INTRODUÇÃO

Sabe-se que ao sair da graduação, muitos professores não se sentem preparados para o cotidiano de uma sala de aula. Mais precisamente, nos primeiros meses de aulas eles necessitam muito do apoio do coordenador pedagógico nas unidades escolares, pois mesmo após todo trabalho realizado durante os estágios de observação e regência, ainda não é suficiente para o enfrentamento de uma turma.

Diante disso, o coordenador é o profissional que vai dar todo o suporte pedagógico aos novos professores, não apenas só nas formações ou orientações, mas também no tocante ao apoio moral e técnico, obviamente, de acordo com as limitações inerentes à formação do coordenador, e também na regência e até mesmo no controle de sala, nos momentos de maior transtorno comportamental dos alunos. É um trabalho muito relevante, pois esse período de início de carreira docente necessita do apoio de um profissional que ajude aos novos professores a consolidar todo o conhecimento adquirido durante a graduação e os estágios.

De acordo com Aragão & Campos (2016, p. 182) Quando o coordenador pedagógico entende o caráter formativo de sua profissão e começa a atuar na formação docente na escola onde trabalha, seu trabalho como formador ajudará seus colegas de trabalho e demarcará seu espaço no ambiente escolar. Por isso é necessário que o coordenador entenda que sua função não se restringe apenas à formação continuada, existem várias atribuições que deverão ser desenvolvidas durante sua atuação no ambiente escolar e fora dele.

Essa afirmação endossa o que defende Teixeira et al (2020, p. 297).

[...] O espaço da coordenação pedagógica que, em algumas redes de ensino, tem possibilitado a melhoria do fazer pedagógico, pois é um ambiente para reflexões, socializações de saberes e

práticas desenvolvidas, bem como para o processo de formação continuada em serviço. Entretanto, tal espaço, como qualquer espaço social, é permeado de crenças, valores e ideologias dos sujeitos que o frequentam e que participam de sua construção, tornando-o, assim, um local de contradições, conflitos e demarcações de territórios de poder e lutas.

Por isso, é necessário que o coordenador entenda que seu papel de formador é muito importante, haja vista que além de fornecer todo apoio técnico-pedagógico para os professores iniciante, servirá também para sua autoafirmação no ambiente escolar. Porém existe um grande entrave nesse trabalho, e diante dele o coordenador pedagógico deverá, inicialmente, quebrar a barreira que muitas vezes é imposta por alguns educadores, no sentido de reconhecer que precisa de ajuda e buscá-la. Muitos professores não buscam ajuda de outros colegas nem do coordenador da escola, e na maioria das vezes insiste em algo que poderia ser sanado com uma simples opinião de colegas de trabalho.

Esse tem como objetivo mostrar a importância do trabalho dos coordenadores pedagógicos nas instituições de ensino, apoiando os professores iniciantes através de formações continuadas, orientação e suporte pedagógico e seu papel na articulação das ações político pedagógicas no cotidiano escolar.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Para Teixeira et al (2018, p. 06) O coordenador pedagógico precisa observar que também necessita das formações continuadas e das trocas de conhecimentos com outros profissionais, para que possa refletir coletivamente sobre o desempenho de suas funções pedagógicas e de suas práticas como articulador das ações de formação continuada com os docentes.

Assim, os profissionais que atuam na coordenação pedagógica também devem participar de formações com outros colegas coordenadores. Esses encontros são de extrema importância para a gestão pedagógica das instituições de ensino e para a formação técnica dos profissionais que atuam nesta área.

A formação do coordenador pedagógico é essencial para o bom desempenho de suas atribuições pois ele é o principal responsável pela integração entre as várias atividades educacionais no âmbito escolar. Segundo Sant'anna e Silva (2019, p. 132) “[...] A figura do coordenador pedagógico é fator de suma importância para integração e efetivação da dinâmica educacional [...]”. Sendo assim todo profissional que almeja um dia ser coordenador de ensino deve observar que a formação é fator determinante para o exercício da função.

Certamente, a formação está atrelada ao cotidiano dos coordenadores pedagógicos, uma vez que tanto na sua própria formação quanto na formação continuada com os professores que trabalham em sua unidade escolar. Talvez seja esse o papel essencial dos coordenadores, dentre outros, o de formar, capacitar seus colegas de trabalho, dando a eles o caminho e acompanhando no fazer pedagógico.

Araújo e Ribeiro (2016, p. 509) endossam esse ponto de vista ao apontarem que uma das ações primordiais da coordenação pedagógica em uma escola é a de formar continuamente os professores para suprir as fragilidades deixadas pela da formação inicial.

O coordenador pedagógico tem um papel muito importante dentro e fora da escola, ele acumula múltiplas funções que vão das formações continuadas com o corpo docente até mediação de conflitos entre professores, alunos e também como articulador e orientador nas reuniões de pais e mestres.

Conforme afirma Celestino (2013, p. 149) “[...] outra função importante da coordenação é estabelecer um relacionamento com os pais e com a comunidade, buscando sempre o maior ideal que é a aprendizagem

do educando [...]”. Muitas vezes os professores se deparam com situações que necessitam da presença dos pais ou responsáveis na escola para a resolução, diante disso o coordenador pedagógico tem a incumbência de atuar junto à família para sanar as divergências e buscar o bem comum necessário à melhoria da aprendizagem dos alunos.

## O COORDENADOR COMO FORMADOR

Sabe-se que os cursos superiores não preparam o professor para o domínio de uma sala de aula e para o exercício didático pedagógico de suas ações como educador, essas práticas vêm com o tempo, após muitos erros e acertos no cotidiano de uma escola. Porém, nos primeiros meses de regência dos novos professores, a coordenação pedagógica tem essa missão de formar, complementando o que ele aprendeu na graduação, e acompanhar o desempenho das atividades docentes.

Dentre as várias atribuições do coordenador pedagógico, o HTPC, horário de trabalho pedagógico coletivo, é sem dúvidas uma atividade que ajuda bastante os professores iniciantes, pois nesses momentos os professores trocam experiências, compartilham planos de aulas dos mesmos componentes curriculares e isso ajuda muito os novos educadores.

Essa afirmação pode ser confirmada por Cunha *et al* (2013, p. 179) quando ele diz que o HTPC é de responsabilidade do coordenador Pedagógico e cabe a ele garantir que todos exponham suas opiniões e aprendam, cada um com suas prioridades, mas todos em colaboração com a aprendizagem.

As horas dispensadas ao HTPC são muito importantes, porém muitos professores ainda se recusam a participar desses momentos e cabe ao coordenador mudar essas atitudes dos educadores para o bem do grupo e para uma boa relação e formação de todo o grupo. Dessa forma, as formações continuadas, essenciais na formação dos professores, ocorrem

justamente durante o horário de trabalho pedagógico coletivo.

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada neste trabalho foi a descritiva exploratória, que segundo Lakatos & Marconi (2003, p. 188) caracteriza-se em investigações de pesquisa empírica com formulação de questões ou problema em que a finalidade é o delineamento ou análise das características de fatos ou fenômenos, para desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno, a fim de esclarecer e modificar conceitos. Trata-se também de uma pesquisa qualitativa que tem a função de estudar os aspectos subjetivos dos fenômenos sociais e do comportamento humano.

Inicialmente foi feita uma pesquisa bibliográfica e após o levantamento e análise dos trabalhos a cerca do tema, iniciou-se a fase das pesquisas de campo através das entrevistas. Nessa fase, foram entrevistados 6 professores dos anos finais da Escola Municipal de Educação Básica Nossa Senhora do Livramento da cidade de Cajueiro - AL.

Os questionamentos elaborados tinham como objetivo levantar informações acerca da importância do trabalho do coordenador pedagógico no ambiente escolar e no apoio aos professores iniciantes, e também a relação professor / coordenador estabelecida durante o ano letivo, além de esclarecimentos sobre nível técnico e capacidade de mediar conflitos e articular ações da escola com pais de alunos, comunidade escolar e outras instituições, e principalmente sua atuação nas formações continuadas.

Para Nadal (2020, p. 10) “A formação continuada no interior da escola procura se

estruturar de modo a superar tais dificuldades históricas no ‘treinamento’ de professores. A articulação teoria-prática busca ser resgatada pelo movimento de reflexão dos professores [...]”.

Segundo a autora, as formações no âmbito escolar têm grande valia na formação técnica dos novos educadores, pois conciliam o que foi visto na graduação com a prática docente.

Pela relevância dessas atribuições e pela condição diferenciada em que se encontram os professores iniciantes, haja vista os medos, as angústias e a insegurança que podem apresentar, tais atribuições da coordenação pedagógica se destacam em relação a esses professores (PAPI, 2020, p. 06).

Verifica-se que a atuação da coordenação pedagógica será de suma importância para os professores em início de carreira, para que eles possam superar as incertezas e seguir na profissão.

As entrevistas foram realizadas com os seis professores no mesmo ambiente, todos no mesmo horário e de forma presencial. Considerando-se o objetivo da pesquisa, optou-se por uma pesquisa qualitativa, tendo com foco a análise da importância do coordenador pedagógico no desenvolvimento profissional dos professores iniciantes.

Também, considerando o grau de instrução dos entrevistados, optou-se por um questionário aberto. Foram escolhidos 6 educadores para a pesquisa, sendo 4 homens e 2 mulheres, com faixa etária de 24 a 36 anos, todos com menos de 6 anos de experiência docente. O quadro 1 mostra o perfil profissional dos educadores que participaram da entrevista.

**QUADRO 1-** Nome e perfil profissional dos entrevistados.

NOME	IDADE	GRADUAÇÃO	TEMPO DE DOCÊNCIA	COMPONENTE CURRICULAR
P1 - Professor 1	32 anos	Licenciatura em Letras	4 anos	Língua portuguesa
P2 - Professor 2	28 anos	Licenciatura em Matemática	1 ano	Matemática
P3 - Professor 3	24 anos	Geografia	1 ano	Geografia
P4 - Professor 4	24 anos	Biologia	2 anos	Ciências
P5 - Professor 5	36 anos	Licenciatura em Letras	5 anos	Língua portuguesa
P6 - Professor 6	27 anos	Licenciatura em Matemática	3 anos	Matemática

FONTE: autoria própria

#### AS PERGUNTAS UTILIZADAS NA ENTREVISTA FORAM:

- Qual a importância da coordenação pedagógica em sua formação profissional?
- Você considera que seus coordenadores têm capacidade técnica para o exercício da função?
- Seu coordenador consegue estabelecer boas relações profissionais?
- Em relação às reuniões de pais e mestres, seu coordenador sabe mediar conflitos e interagir com os participantes?
- Seu coordenador consegue sanar suas dúvidas profissionais?
- No tocante às formações continuadas, seu coordenador consegue transmitir de forma clara?

#### RESULTADOS E DISCUSSÕES

No tocante à primeira pergunta todos os educadores enfatizaram a importância do coordenador pedagógico no desenvolvimento de suas profissões e salientaram que o início de carreira é a fase mais complicada para os novos professores. O P1 salientou que conseguiu preencher muitas lacunas deixadas pela graduação com o auxílio da coordenação pedagógica.

Em relação à capacidade técnica dos coordenadores, muitos colocaram que sim, porém alguns salientaram que sentem a necessidade de formação de acordo com as áreas de conhecimentos. O P2 frisou que “[...] por trabalhar com matemática, sente

a necessidade de uma formação continuada específica com todos os professores da área de exatas [...]”.

Acerca das relações profissionais, os educadores afirmaram que existem boas relações, favoráveis ao bom desempenho do trabalho docente e ao crescimento profissional. Segundo o P3 “[...] as relações de trabalho entre coordenação e corpo docente são as melhores possíveis, nossos coordenadores nos deixam confortáveis para opinar e tirar nossas dúvidas [...]”.

Os entrevistados falaram que sempre há interação nas reuniões com os pais dos alunos e que a coordenação sabe intervir no momento exato para evitar discussões mais acaloradas.

Sobre as dúvidas advindas do exercício da profissão os educadores afirmaram que de maneira geral eles não levam dúvidas para casa, porém cada coordenador tem suas limitações inerentes à sua área de formação e às vezes precisa recorrer a outros colegas para não deixar dúvidas.

Em relação à capacidade de repassar as formações continuadas todos concordaram que a coordenação pedagógica é muito capacitada e tem ótima capacidade para transmitir os conteúdos nas formações. Para o P4, a coordenação está de parabéns, durante as formações ele se sente muito confortável como a capacidade de transmissão e diálogo entre todo.

Ainda em relação às formações continuadas, o P5 falou que consegue entender claramente os conteúdos repassados durante as formações, segundo ele, os momentos de HTPC destinados às formações são

muito importantes, mesmo tendo 5 anos de trabalho docente, cada formação deixa muitos ensinamentos e elas são muito importantes e contribuíram muito para a sua formação profissional.

De acordo com professor número 6 durante as formações eles aprendem muito, compartilham experiências e se ajudam mutuamente. “[...] É nas formações, com a ajuda dos coordenadores pedagógicos, que consigo aprender e compartilhar também sobre meus momentos de angústias e incertezas, nas formações descubro que não estou sozinho na escola e que meus problemas são comuns a todos os meus colegas de trabalho, mesmo os mais antigos na docência [...]”.

Analisando as respostas dos seis educadores vale salientar que todos exaltaram a atuação da coordenação pedagógica na escola e deixaram bem claro que esses funcionários são de suma importância para a formação dos professores e para a mediação de conflitos e articulação dos trabalhos diante da comunidade escolar de dos demais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

De acordo com os professores, os planejamentos com abordagem dos objetos de conhecimentos entre componentes curriculares de mesmos eixos facilitam o trabalho e melhoram a adaptação dos novos professores.

Mas, muitos professores relataram que o trabalho dos coordenadores pedagógicos necessita do apoio do corpo docente. É um trabalho que une formação e colaboração.

Dessa forma, todos os educadores devem confiar em seus coordenadores e trabalhar em conjunto, com profissionalismo, contribuindo para a melhoria do ensino e aprendizagem e para a afirmação e formação docente dos professores iniciantes. Essa colocação endossa o que defende a seguinte afirmação:

Heinzle *et al* (2019, p. 84) “[...]A formação assume maior relevância para os professores iniciantes, pois é nessa fase que ocorre uma intensificação do

aprendizado profissional e pessoal, a transição de estudante para professor, a condição de trabalho leigo para profissional [...]”. Assim, cabe tanto à coordenação quanto aos professores a tarefa de ensinar e aprender, durante as formações.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que o trabalho do coordenador pedagógico é muito significativo na formação dos professores iniciantes. Esses novos educadores saem da graduação cheios de sonhos e planos, contudo, trazem na bagagem medos, angústias e inseguranças. Essas lacunas são preenchidas durante as formações continuadas e com o cotidiano de uma sala de aula e da vivência com outros educadores.

Durante esse processo de amadurecimento e construção de conhecimento didático pedagógico, o coordenador irá fornecer todo o aparato profissional, moral e técnico para a formação da identidade profissional dos docentes.

Dessa forma, deve-se considerar a importância do coordenador pedagógico nas instituições de ensino, nas ações inerentes à formação de professores, articulação e orientação do trabalho docente, além da articulação entre pais de alunos e comunidade escolar, cabendo a ele a missão de instruir e acompanhar o trabalho pedagógico e auxiliar no desenvolvimento da didática, e na construção do perfil profissional dos educadores em início de carreira.

## REFERÊNCIAS

ARAGÃO, A. M. F. DE.; CAMPOS, P. R. I. A coordenadora pedagógica e a formação docente: possíveis estratégias de atuação. **Revista PUC-Camp., Campinas.** v. 21, n. 2, p. 179–191, 2016.

ARAÚJO, O. H. A.; RIBEIRO, L. T. F. A didática e a pedagogia como suporte teórico para uma coordenação pedagógica qualificada. **Revista on line de política e gestão educacional,** v. 20 n. 03, p. 501–513, 2016.

CELESTINO, M. R. Coordenação Pedagógica Integradora: uma liderança que norteia a ação do grupo de professores. **Revista Eniac Pesquisa**, v. 2, n. 1, p. 148, 2013.

CUNHA, R. C. O. B.; OMETTO, C. B. DE C. N.; PRADO, G. D. V. T. Trabalho docente coletivo e coordenação pedagógica: entre a heterogeneidade do cotidiano e um projeto de formação de professores. **Revista de Educação PUC-Campinas**, v. 18, n. 2, p. 171-179, 2013.

HEINZLE, S.; REGINA, M. CONDUTORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS 1 The professional profile of beginner teachers and the guiding principles of pedagogical practices As políticas de implantação, ampliação e / ou reestruturação de IES (Instituições de Ensino Superior), no Brasil. p. 79–95, 2019.

MARCONI, M.; LAKATOS, E. **Fundamentos de metodologia científica**. [s.l: s.n.].

NADAL, B. G. Cultura, organização escolar e coordenação pedagógica: espaços de interseção. **Acta Scientiarum. Education**, v. 42, p. e41727, 2020.

PAPI, S. DE O. G. Desenvolvimento profissional de professoras iniciantes. **Educação em Perspectiva**, v. 11, p. e020007, 2020.

SANT'ANNA, C.; SILVA, I. S. da. A coordenação pedagógica como elemento de interseção das diferenças culturais. **Dialogia, São Paulo**, n. 33, p. 131-142, set./dez. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/Dialogia.n33.13969>.

TEIXEIRA, C. R.; MIRANDA, J. dos R. Atuação do/a pedagogo/a no espaço da coordenação pedagógica: entre reflexões e proposições. **Dialogia, São Paulo**, n. 34, p. 295-308 jan./abr. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/Dialogia.N34.14809>.

TEIXEIRA, M. S. et al. <b>O coordenador pedagógico como articulador da formação de professores e de sua identidade profissional. **Acta Scientiarum. Education**, v. 40, n. 3, p. 37961, 2018.